

M|A|R|G|S

GOSTEM

OU NÃO

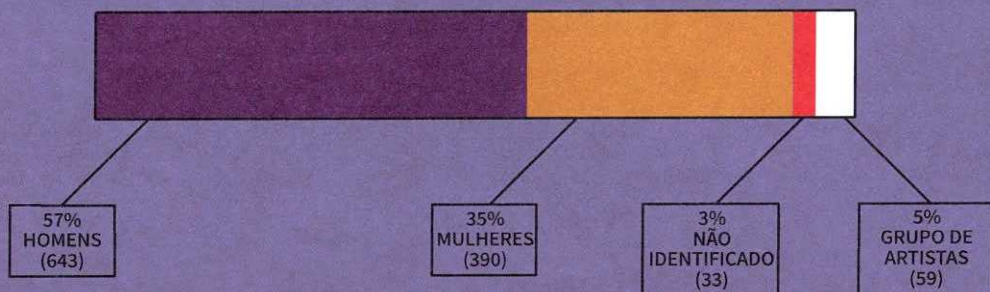
artistas mulheres no  
acervo do MARGS

Alice Brueggemann | Angelina Agostini | Anico Herskovits  
Carla Borba | Caterina Baratelli | Christina Balbão | Elaine Tedesco  
Élle de Bernardini | Maria Lúcia Magliani | Marina Camargo  
Regina Silveira | Rosa Bonheur | Téli Waldraff

**Mulheres nos Acervos** é uma pesquisa colaborativa proposta pelas pesquisadoras de história da arte Cristina Barros, Marina Roncatto, Mel Ferrari e Nina Sanmartin, que consiste na coleta e análise de dados\* sobre a presença de trabalhos artísticos de autoria feminina nas coleções públicas de arte da cidade de Porto Alegre. Em 2019, o projeto já apresentou os resultados da pesquisa em exposições na Pinacoteca Aldo Locatelli e na Pinacoteca Ruben Berta, ambas pertencentes à Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Agora, é a vez do MARGS.

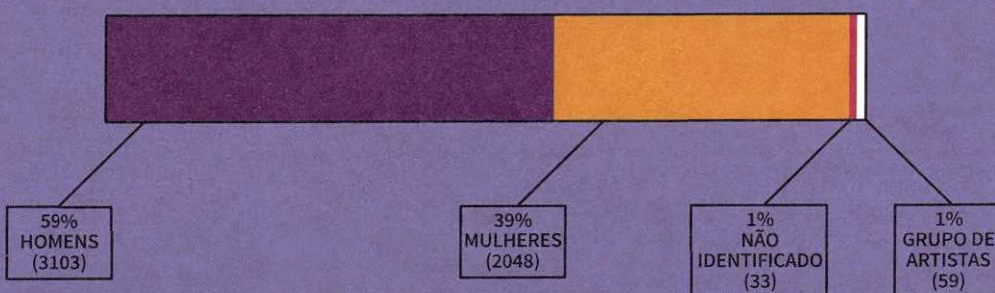
\* Dados coletados entre dezembro de 2018 e abril de 2019

### RECORTE DE GÊNERO NO ACERVO DO MARGS



### RELAÇÃO DE QUANTIDADE DE OBRAS NO ACERVO DO MARGS

5243 obras



O MARGS tem investido em uma política de exposições que procura estar a par de discussões e problemáticas prementes a serem enfrentadas pelas instituições museológicas e artísticas, sobretudo por aquelas que se orientam pela busca de relevância e atualidade. Nesse compromisso, está a reivindicação histórica e reparatória por uma maior visibilidade, representatividade e legitimação das artistas mulheres. Trata-se de um empenho que ganhou evidência no MARGS neste primeiro ano da atual gestão, resultando em um conjunto de exposições monográficas de artistas mulheres apresentadas em 2019.

O compromisso crítico que assumimos se reforça agora com esta mostra coletiva que o MARGS apresenta. Com o objetivo de trazer a público uma exposição sobre artistas mulheres no acervo do museu, convidamos o projeto Mulheres nos Acervos — que pesquisa a produção artística feminina nas coleções públicas de arte de Porto Alegre — a desenvolver uma proposição curatorial-expositiva.

Em interlocução com a Direção, as autoras do estudo organizaram a mostra a partir de suas investigações e reflexões. Assim, “Gostem ou não — Artistas mulheres no acervo do MARGS” apresenta em formato expositivo uma pesquisa recente sobre a presença e a representatividade das artistas mulheres no acervo do MARGS, ao mesmo tempo integrando o contexto mais amplo do projeto de investigação, que tem resultado em mostras também organizadas pelas pesquisadoras nas outras instituições estudadas.

O momento oferecido por esta exposição coletiva se intensifica por apresentarmos ao mesmo tempo, nas demais salas do mesmo andar do MARGS, uma individual dedicada à obra de Mariza Carpes, que não apenas consagra a produção da artista e professora, como confere maior visibilidade e legibilidade à sua consolidada trajetória.

A simultaneidade dos dois projetos expositivos foi concebida propositadamente, com a intenção de criar um contexto preliminar para a chegada da 12ª Bienal do Mercosul, que a seguir, entre abril e julho de 2020, ocupará o museu com uma edição voltada às relações entre arte e feminismo.

Assim, em sintonia e afinidade com a temática da próxima Bienal, procuramos oferecer um ambiente preparatório para o momento em que o MARGS prosseguirá sendo palco de debates e experiências sobre a produção de artistas mulheres.

**Francisco Dalcol**

Diretor-curador do MARGS

Doutor em Teoria, Crítica e História da Arte

“Se gostam ou não do que faço, não me interessa”, afirmou Alice Brueggemann (1917-2001), em 1964, em entrevista ao jornal Correio do Povo. Nessa ocasião, a pintora já havia consolidado sua trajetória, mas, mesmo assim, era frequentemente indagada sobre as escolhas de sua pesquisa artística. Brueggemann foi uma das primeiras mulheres a se afirmar como “artista plástica profissional” no Rio Grande do Sul, mantendo por mais de 40 anos um ateliê conjunto com Alice Soares (1917-2005). Foi investigando processos de legitimação ou autolegitimação como esse que estabelecemos o eixo central da pesquisa curatorial de “Gostem ou não – Artistas mulheres no acervo do MARGS”.

A partir dos acervos da instituição, chegamos a um conjunto de artistas e obras, de valor artístico e histórico, que representam diferentes períodos da história da arte. Nesse sentido, nossos esforços procuram compreender suas trajetórias e como elas se consolidaram e se consolidam no campo da arte. É importante frisar que a escolha diz respeito ao entendimento de que pesquisar os processos de legitimação de artistas mulheres é tão importante quanto pesquisar os silenciamentos de tantas outras, pois assim também é possível compreendermos suas condições de produção e de aceitação por seus pares.

Além da pesquisa curatorial, “Gostem ou não” apresenta aos públicos do MARGS o levantamento de dados efetuado pelo projeto Mulheres nos Acervos, que indica que mulheres representam 35% do total de artistas (390) e 39% do total de obras (2.048). Nossa pesquisa revela, no entanto, que, embora a assimetria entre os gêneros ainda seja uma realidade na coleção do museu, seus números estão acima da média mundial de coleções museológicas de arte (20% de mulheres para 80% de homens).

Nessa perspectiva, a importância de a instituição conhecer a si mesma passa não só por seu acervo, como também por suas estruturas de funcionamento e suas políticas de gestão. Se observarmos a história do MARGS, por exemplo, em um total de 27 gestões, apenas 3 mulheres foram diretoras: Evelyn Berg Ioschpe, Mirian Avruch e Romanita Disconzi. Entretanto, a equipe técnica do museu sempre foi formada, majoritariamente, por mulheres, fato que nos faz crer que os dados levantados são reflexos dessa dinâmica, uma vez que as políticas de aquisição e exibição estão atreladas diretamente aos cargos de poder.

Entendemos que, para atingir a equidade, é preciso refletir sobre essas políticas e seguir construindo diálogos horizontais, que exigem participações plurais e confrontos com narrativas hegemônicas. Assim, alinhamo-nos com a pesquisadora mexicana Brenda Caro Cocotle: “ou descolonizamos o museu, ou nada feito”.

### A exposição

Dividida em dois eixos, a exposição apresenta na galeria Iberê Camargo obras produzidas majoritariamente entre o século 19 e o século 20.

Já na sala Oscar Boeira são priorizadas obras de arte contemporânea produzidas já no século 21, além dos dados levantados pela pesquisa Mulheres nos Acervos em cartazes colados nas paredes da galeria.

Nesse conjunto, “Gostem ou não” traz a público obras do acervo artístico do MARGS nunca expostas desde suas doações, como “Projectio I” (1984), de Regina Silveira, e “Atlas do céu azul” (2008), de Marina Camargo, além de aquisições recentes de artistas como Alice Brueggemann, Christina Balbão e Maria Lídia Magliani, única artista negra identificada no acervo do museu.

Cabe ainda ressaltar que “Gostem ou não” discute questões de gênero, ainda que as artistas presentes na exposição não tenham necessariamente trabalhado com essas problemáticas em suas obras, visto que produziram e produzem arte a partir de diferentes dinâmicas de poder e situações sociopolíticas. Entretanto, a pluralidade de diálogos e contraposições provenientes dessas produções permite uma abordagem desta que é uma das pautas tão caras ao nosso tempo: a presença de mulheres no campo artístico.

**Cristina Barros, Marina Roncatto, Mel Ferrari e Nina Sanmartin**  
Mulheres nos Acervos

## RELAÇÃO ENTRE TÉCNICA E GÊNERO NO ACERVO DO MARGS

	PINTURA	ESCULTURA	TÉCNICA MISTA	TÊXTIL	GRAVURA	DESENHO	FOTOGRAFIA	IMPRESSÃO	INSTALAÇÃO	OBJETO	COLAGEM	CERÂMICA	PROJETO	PERFORMANCE	VÍDEO	LIVRO
MULHERES	82	34	25	29	139	55	44	14	7	15	7	32	0	1	3	4
HOMENS	235	61	47	6	210	106	61	9	11	21	3	15	1	1	4	3

## RELAÇÃO ENTRE GERAÇÃO\* E GÊNERO NO ACERVO DO MARGS

	ANTES DE 1900	1900 - 1920	1921 - 1940	1941 - 1960	1961 - 1980	1981 - 2000
MULHERES	3	32	88	165	67	18
HOMENS	66	65	160	214	91	18

\*Não possuímos a data de nascimento de 78 artistas

O Ministério da Cidadania, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, a Secretaria de Estado da Cultura do RS e o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) convidam para a exposição

# GOSTEM OU NÃO

artistas mulheres no  
acervo do MARGS

CURADORIA  
**Mulheres nos Acervos**

ABERTURA  
**19.12.2019**  
**18h**

VISITAÇÃO  
**Até**  
**22.03.2020**

**MARGS**  
GALERIA IBERÊ CAMARGO  
E SALA OSCAR BOEIRA

## Museu de Arte do Rio Grande do Sul | MARGS

Praça da Alfândega, s/nº | Centro Histórico | Porto Alegre, RS | Brasil  
Terça a domingo, 10h às 19h | Entrada gratuita

 [www.margs.rs.gov.br](http://www.margs.rs.gov.br)   /museumargs

## ASSOCIE-SE

Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul | AAMARGS

 [www.margs.rs.gov.br/aamargs](http://www.margs.rs.gov.br/aamargs)

## VISITAS MEDIADAS

O Núcleo Educativo do MARGS acolhe grupos para visitas mediadas ou técnicas.

Solicitações devem ser enviadas com antecedência para o e-mail [educativo@margs.rs.gov.br](mailto:educativo@margs.rs.gov.br)

## CAFÉ

Cafeteria e gastronomia, em um espaço que apresenta eventos artísticos e musicais.

Terça a domingo,  
das 10h às 19h

## LIVRARIA E LOJA

Livros e artigos de papelaria, além de materiais para desenho e pintura.

Terça a domingo,  
das 10h às 19h

## RESTAURANTE

Bistrô com gastronomia diferenciada, em menu e sugestões do dia.

Diariamente, das 11h às 19h  
(acesso externo ao museu)



PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO

